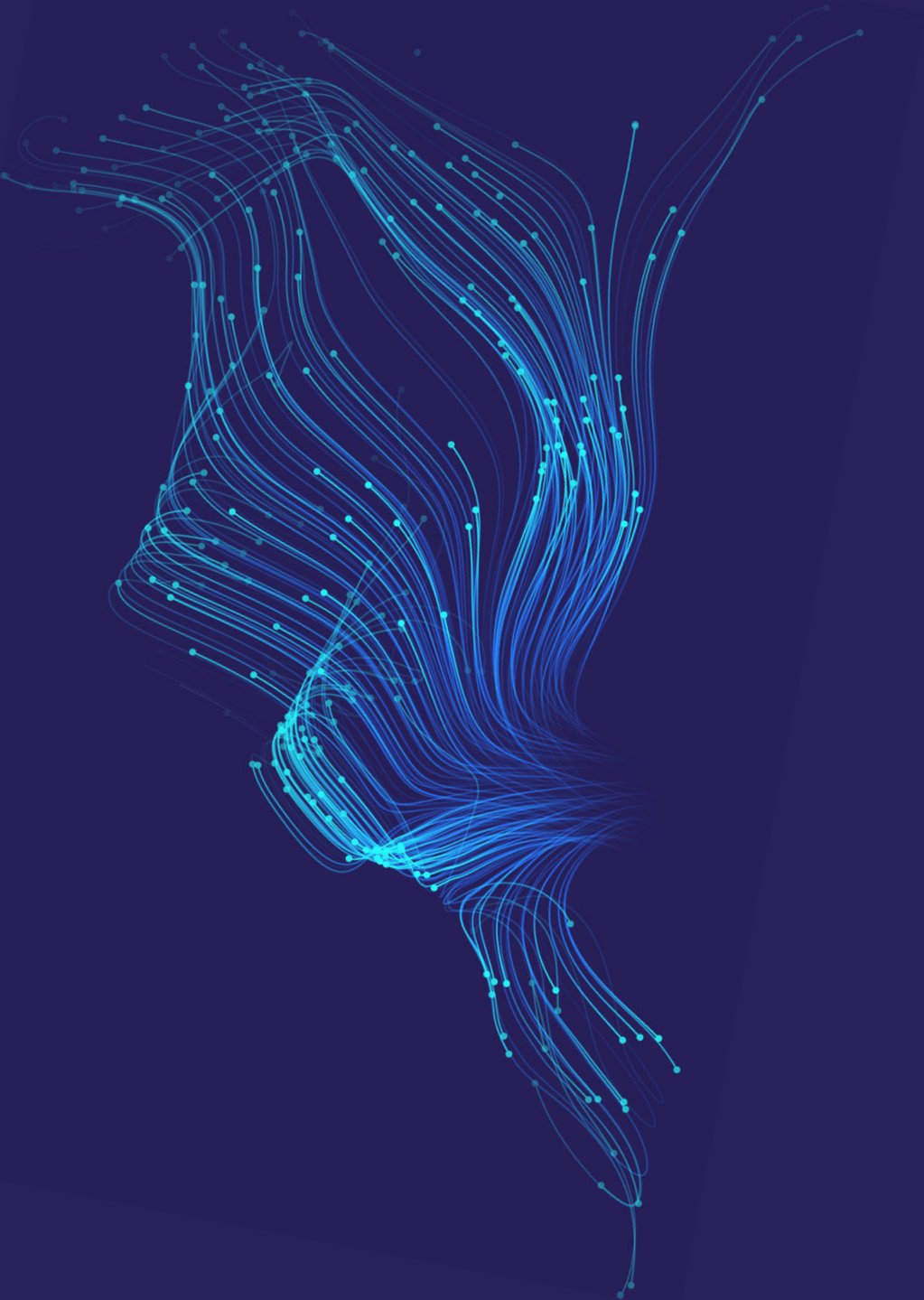




# Plano de Atividades e Orçamento **2026**

# ÍNDICE

- 
- An abstract graphic on the left side of the page, consisting of numerous thin, light blue lines that flow and curve upwards and to the right. Small dots of the same color are scattered along these lines, creating a sense of movement and connectivity.
- 1** Nota introdutória
  - 4** Registo de domínios
  - 10** Compliance
  - 13** Segurança e Confiança
  - 16** Identidade e Bandeira .PT
  - 20** Inovação e Impacto Digital
  - 26** Alinhamento Estratégico
  - 29** Gestão de Pessoas
  - 32** Edifício //
  - 34** Gestão financeira e Orçamento
  - 39** Glossário

# Nota Introdutória

O ano de 2026 inicia-se num contexto exigente para o ecossistema digital, dentro e fora de fronteiras. Num momento em que os resultados obtidos em 2025 reforçaram a relevância e posicionamento do .PT e tornam a sua responsabilidade e compromisso ainda maior. O crescimento estável do .pt num mercado maduro, e contrariando até a tendência europeia, a consolidação das relações com parceiros e o reconhecimento internacional traduzido no anúncio da ICANN Lisboa, em 2027, demonstram a confiança crescente na organização e o seu papel central num ecossistema marcado pela aceleração tecnológica, pela adoção massiva da inteligência artificial e pelo aumento das ciberameaças. Este enquadramento sublinha, reitera-se, a responsabilidade acrescida do .PT enquanto gestor de uma infraestrutura crítica essencial ao funcionamento da economia e da sociedade.

Prosseguimos, assim, o ciclo estratégico rumo a 2030, orientados pelos valores que têm definido a identidade do .PT: segurança, transparência, rigor, confiança, ética, inclusão e responsabilidade, reforçados pelos pilares da inovação, colaboração, internacionalização e impacto. Estes princípios norteiam a atividade principal da organização e orientam a necessidade de adaptação contínua a um ambiente regulatório, tecnológico e operacional cada vez mais complexo.

A maturidade do mercado nacional de domínios, reforça a importância da retenção da base existente e da melhoria contínua da qualidade de serviço. Mas queremos continuar a criar valor e a fazê-lo norteados por uma estratégia responsável de inovação. A previsão de um crescimento na ordem dos 7%

para 2026 confirma esta estabilidade, demonstrando a confiança que o .pt continua a merecer. Neste âmbito, será dada continuidade à consolidação do protocolo ENH, preparada nos últimos anos e agora aprofundada com ajustes operacionais que permitirão otimizar o processo de criação de domínios associados a novas empresas. Complementando esta evolução técnica, será reforçada a aposta na valorização e otimização de serviços já estabelecidos, garantindo que continuam a acrescentar valor a clientes e parceiros. Paralelamente, e com o objetivo de diversificar fontes de receita e reforçar a sustentabilidade financeira, serão preparados e/ou lançados novos produtos que representam uma evolução natural dos estudos conduzidos em 2025: os domínios premium, uma nova categoria de nomes com características exclusivas e elevado potencial estratégico e comercial, cuja comercialização em condições específicas constituirá uma fonte adicional de receita; e o sistema de *drop zones*, destinado a otimizar a disponibilização de domínios expirados e a criar novas oportunidades de crescimento.

O relacionamento com os *registrars* permanecerá como um dos pilares essenciais da atuação do .PT. Em 2026 serão realizados dois encontros presenciais anuais, complementados por um Dia dos *Registrars* online e bilingue, e será aprofundada a proximidade através da iniciativa Ligar Pontos, que prevê visitas presenciais aos nossos parceiros. Este trabalho será acompanhado pela disponibilização de conteúdos formativos e informativos e pela realização do questionário anual de feedback, garantindo que as prioridades da organização incorporam as necessidades reais da rede de parceiros.

# Nota Introdutória

No domínio do atendimento ao cliente final, este será um ano de avaliação aprofundada do modelo em vigor, incluindo a análise de alternativas para a prestação deste serviço, com vista a garantir maior eficiência, rapidez e qualidade.

Esta combinação de propósitos estará em muito refletida nas novas Regras de Registo de Domínios que, 5 anos volvidos, esperamos virem agilizar e simplificar processos, de forma alinhada com a lei aplicável e com outros instrumentos acessórios, mas determinantes, para a consolidação de uma cultura interna de compliance.

A expansão para um novo datacenter, baseado numa arquitetura híbrida que conjuga ambientes *on-premises* dedicados com *clouds* privadas, reforçará a resiliência e a redundância da infraestrutura. Será implementado o serviço de Application Management Support e desenvolvidas intervenções estruturantes no SIGA, incluindo a revisão da arquitetura Outsystems, a integração com as plataformas SendGrid e Splunk e a operacionalização do acesso às bases de dados históricas. Será ainda intensificada a monitorização *end-to-end* dos serviços críticos, garantindo uma resposta mais célere e uma operação mais eficiente.

Importa destacar ainda que o novo Regime Jurídico da Cibersegurança introduzirá um conjunto exigente de obrigações que terão impacto imediato na atividade do .PT enquanto operador essencial. Esta transposição da Diretiva NIS2 reforça significativamente os requisitos de governação interna, gestão de risco, segurança das redes e sistemas e reporte obrigatório de incidentes. O ano de 2026 será determinante para assegurar a plena conformidade com este

novo instrumento legal e para integrar estas exigências na operação diária, reforçando a articulação com o PTSOC e a consolidação da capacidade de resposta e monitorização de ameaças.

Os estudos mais recentes sobre a economia digital evidenciam o peso crescente do digital na produção, no emprego e na receita fiscal nacional e confirmam a rápida adoção da inteligência artificial por cidadãos e empresas. Estes dados reforçam a importância de infraestruturas digitais robustas, seguras e de confiança, e sublinham o papel do .PT enquanto garante da integridade e fiabilidade do espaço digital português, mas também enquanto líder do ecossistema digital em Portugal num ambiente de inovação que se mantém como um eixo estruturante da atuação da organização, que junta o impacto digital. O compromisso com a inclusão, a capacitação e a literacia digital continuará a ser prosseguido em estreita colaboração com entidades parceiras, reforçando a intervenção social do .PT. O edifício Barra Barra manter-se-á como espaço de encontro, formação e partilha para toda a comunidade digital, mas também como espaço que se quer verde e sustentável. Paralelamente, continuará a ser desenvolvido o Observatório para o Digital, integrado na evolução da plataforma Ponto Digital, reforçando a missão de promover transparência, literacia digital e conhecimento rigoroso sobre o ecossistema digital nacional.

A internacionalização manter-se-á como uma dimensão central da atuação. O .PT continuará a participar ativamente nos grupos de trabalho do CENTR e da ICANN, nos fóruns nacionais e internacionais de governação da Internet e nas iniciativas da LusNIC, aprofundando a cooperação com os países da CPLP e reforçando



# Nota Introdutória

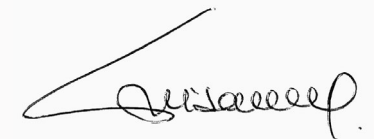
a presença da língua portuguesa no digital. A realização da ICANN Lisboa em 2027 constituirá um momento de especial relevância para a organização e para Portugal.

A reputação de uma organização é hoje um poderoso ativo, temos isso presente. Continuaremos a investir na visibilidade e notoriedade da marca .PT e do domínio .pt, aprofundando o caminho construído ao longo dos últimos anos. O nosso objetivo é aproximar a marca .PT de novos públicos, aumentando o seu reconhecimento entre quem ainda não a conhece e, desse modo, promover o crescimento do número de registos e renovações em .pt. Neste âmbito, a aposta nos meios digitais de grande e eficaz alcance será determinante, o novo site do .PT fechará o ano certamente em grande.

Por fim, a atuação do .PT continuará a pautar-se pela prudência e rigor na gestão financeira, como o Orçamento proposto é disso prova, assegurando a sustentabilidade da organização e a afetação eficiente dos recursos às prioridades estratégicas, mantendo-se a busca ativa de soluções complementares de financiamento.

No .PT, todas e todos são importantes. Porém, as nossas palavras finais não podiam deixar de se dirigir a uma equipa comprometida, dedicada e que diariamente faz do .PT. aquilo que hoje somos. É com ela que também contamos em 2026.

O ano de 2026 representa a continuidade de um ciclo assente na segurança, na responsabilidade e na ambição de reforçar a confiança e a resiliência associadas ao .pt, consolidando o papel do .PT enquanto referência nacional e internacional no ecossistema digital.



Luisa Ribeiro Lopes



# REGISTO DE DOMÍNIOS

# Registo de domínios

A atividade de registo de domínios continua a ser o eixo central da atuação do .PT e a base sobre a qual se estrutura todo o ecossistema de serviços e iniciativas relacionados com a organização. Depois de um ciclo de forte expansão nos últimos anos, o mercado português de nomes de domínio evidencia uma natural desaceleração no ritmo de crescimento, que se tem vindo a ajustar gradualmente. Apesar dessa tendência, o .PT mantém uma trajetória positiva, com uma taxa de crescimento estimada em 7%, sustentada por uma base sólida de utilizadores e por um elevado nível de confiança no serviço prestado. Este comportamento traduz um mercado maduro e um .pt consolidado, reconhecido pela fiabilidade e qualidade que caracterizam a sua atuação.

Neste novo contexto, a prioridade estratégica deixa de estar centrada apenas na conquista de novos registos e passa a dar um lugar central à retenção da base existente. Manter os atuais clientes, garantindo a sua satisfação, fidelização e continuidade, é tão relevante quanto a aquisição de novos, e constitui um pilar essencial para assegurar a sustentabilidade e a relevância do .pt no médio e longo prazo.

A par deste eixo, este ano será marcado por um esforço claro de diversificação dos produtos e serviços oferecidos pelo .PT. Este processo incluirá alterações motivadas por exigências legais, iniciativas destinadas a reforçar a segurança e a resiliência do sistema, melhorias na qualidade dos serviços prestados e o desenvolvimento de novas soluções que permitam criar fontes adicionais de receita. Importa ainda referir que o presente plano de atividades foi desenvolvido tendo em consideração as sugestões dos nossos

clientes e parceiros *registrars*, assegurando que as prioridades definidas respondem de forma concreta às necessidades do mercado.

A prossecução destes objetivos implica não só a modernização contínua dos processos internos, mas também uma atuação cada vez mais integrada no contexto internacional. O reforço da **presença do .PT nos principais fóruns internacionais** do setor tem permitido aumentar a visibilidade do .pt em diferentes mercados, promover o contacto com *registrars* de várias geografias e criar oportunidades concretas de expansão da rede de parceiros. Esta atuação tem também contribuído para aprofundar o conhecimento sobre o ecossistema global e acompanhar de perto as dinâmicas que moldam a evolução do mercado dos nomes de domínio.

A prioridade passa agora por consolidar este posicionamento e manter uma participação ativa nestes espaços de cooperação, com especial destaque para os **working groups e task forces do CENTR**, que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de soluções conjuntas, na melhoria e uniformização de serviços e na criação de práticas alinhadas entre os diferentes ccTLDs europeus. Esta atuação internacional constitui igualmente uma alavanca para a diversificação de serviços e produtos, permitindo ao .PT antecipar tendências, acompanhar a evolução regulatória e estabelecer parcerias estratégicas globais que fortalecem a sua capacidade de inovação e evolução.

# Registo de domínios

A aposta na cooperação, enquanto elemento estruturante da atuação do .PT, reflete-se igualmente na relação com a sua rede de parceiros. Dando continuidade a esta estratégia, a relação com os *registrars* continuará a ser um eixo central, com foco no reforço da proximidade, no alinhamento de objetivos e na criação de valor partilhado, garantindo uma cooperação sólida e duradoura. Estas ações incluem:

// Alargamento do modelo de encontros com *registrars*, passando de um único evento anual para **dois encontros presenciais** e um **Dia dos Registrars online** (PT/EN), permitindo alargar a participação aos parceiros internacionais e reforçando os momentos de partilha de informação, alinhamento estratégico e interação direta com a rede de parceiros. Um dos encontros presenciais incluirá ainda um momento de celebração integrado nas festividades dos Santos Populares, reforçando a portugalidade que caracteriza a atuação do .PT e valorizando a identidade nacional.

// Criação da **Iniciativa Ligar Pontos**, com vista à realização de visitas presenciais aos escritórios dos nossos *registrars*, permitindo a recolha de *feedback* direto e uma maior aproximação, procurando que este contacto seja o motor para o desenvolvimento de novas formas de colaboração.

// **Acompanhamento personalizado** através de reuniões regulares com parceiros, assegurando uma comunicação contínua e eficaz e promovendo relações de cooperação mais próximas e sustentadas.

// **Reforço da equipa de apoio e suporte especializada a *registrars***, garantindo capacidade técnica e operacional adequada para acompanhar as alterações previstas e assegurar um apoio mais célere e eficiente.

// Realização do **questionário anual de *feedback* aos *registrars***, permitindo recolher sugestões e contributos que servirão de base à preparação do plano de atividades do ano seguinte.

// Disponibilização regular de **conteúdos informativos** e ações formativas para apoiar os *registrars* na gestão dos seus portfólios e na capacitação dos seus clientes, promovendo a sua autonomia e dotando-os das ferramentas necessárias para desenvolverem o seu trabalho de forma mais eficiente e independente.

// Continuação de iniciativas estruturantes desenvolvidas em 2025, cuja descrição completa pode ser consultada no Plano de Atividades e Orçamento desse ano, nomeadamente o **lançamento da *Customer Journey*, a manutenção das parcerias estratégicas com *registrars*** no âmbito de campanhas conjuntas que consolidam o nosso modelo de colaboração, e a **reestruturação do Marketplace**.

Mantendo o foco na qualidade do serviço e na proximidade com toda a comunidade de utilizadores do .pt, o mesmo princípio orientará a atuação no domínio do suporte ao cliente final. No que concerne a esta área, a nossa atuação centrará esforços no reforço da **capacitação da equipa de atendimento**, garantindo que dispõe do conhecimento e das competências necessárias para

# Registo de domínios

responder de forma eficaz às necessidades dos utilizadores e acompanhar as alterações relevantes a nível tecnológico, procedimental e regulatório. Paralelamente, será conduzida uma análise ao modelo de funcionamento atual, com vista a uma eventual **reestruturação funcional** que assegure maior eficiência e qualidade no serviço prestado. Está igualmente prevista a realização de um processo de **avaliação do mercado** com o objetivo de analisar alternativas para a prestação deste serviço, comparando custos, tecnologias e soluções disponíveis, de forma a identificar a opção mais adequada para continuar a garantir um atendimento de excelência.

À semelhança do habitual, será ainda realizado no final do ano um **questionário de satisfação** dirigido a clientes e parceiros, permitindo recolher contributos que apoiem a melhoria contínua dos serviços prestados.

Esse compromisso com a melhoria contínua estende-se igualmente à vertente tecnológica, através de um conjunto de iniciativas que visam assegurar a modernização permanente da infraestrutura e a sua adaptação às novas exigências do ecossistema digital. A inovação e o acompanhamento de tecnologias emergentes constituem um dos principais eixos estratégicos do .PT, orientando a evolução do sistema core no sentido de reforçar a segurança, a resiliência e a eficiência da infraestrutura, bem como de melhorar a experiência dos seus utilizadores e parceiros, através de iniciativas como:

// Desenvolvimento de um modelo de **delegação diferida com base no risco**, que introduzirá uma verificação adicional dos registos antes da sua publicação, garantindo que apenas os domínios de baixo risco são delegados automaticamente, com lançamento previsto para 2027.

// Implementação de **melhorias nos métodos de pagamento**, incluindo a integração de opções mais imediatas, como *MB Way*, e a otimização do desempenho de métodos já existentes, tornando os processos de registo mais céleres e eficientes.

// Continuação do projeto de **automatização da configuração do DNSSEC**, sendo que o foco estará na recolha de métricas de forma a se obter a capacidade de monitorizar problemas de gestão do DNSSEC na zona .pt e assim promovermos de forma responsável uma Internet sob .pt cada vez mais segura e estável.

// **Consolidação do protocolo ENH**, preparada nos últimos anos, com a introdução de ajustes operacionais que permitirão otimizar o atual processo de criação de domínios associados a novas empresas, e cuja descrição completa se encontra no Plano de Atividades e Orçamento 2024.

# Registo de domínios

Complementando a evolução técnica do sistema *core*, será reforçada a aposta na valorização e otimização de serviços já estabelecidos, garantindo que continuam a acrescentar valor aos nossos clientes e parceiros. Assim, continuará a ser dada prioridade à evolução do **serviço Registry Lock**, cujo desenvolvimento foi iniciado em 2024 e prosseguido em 2025, com a respetiva descrição detalhada disponível nos Planos de Atividades e Orçamento desses anos.

Em 2026, será ainda dada continuidade à execução do plano plurianual de transformação tecnológica, com enfoque no Plano de melhorias ao SIGA e na implementação da Estratégia de Ciberresiliência, combinando robustez, segurança e evolução do serviço.

Um novo aspeto desta transformação será a **expansão para um novo Datacenter**, evoluindo para uma arquitetura que conjuga ambientes *on-premises* dedicados com ambientes em *clouds* privadas e a adoção de serviços *cloud SaaS*, permitindo uma maior flexibilidade na alocação de recursos, reforço da redundância e otimização de custos operacionais. Esta migração será planeada e executada de forma faseada, garantindo a continuidade do serviço e o mínimo impacto nas operações.

Será ainda levado a cabo o processo de contratação e *onboarding* de serviços de **Application Management Support**, reforçando a capacidade interna da equipa na manutenção, monitorização e desenvolvimento contínuo e evolutivo das aplicações críticas. Esta função terá um papel essencial na evolução sustentada do SIGA – Sistema Integrado de Gestão de Domínios, que continuará a ser alvo

de um conjunto de intervenções estruturantes:

- **Revisão da Arquitetura e Desempenho da plataforma Outsystems**, assegurando maior resiliência e com vista à otimização da eficiência e redução de latências nos fluxos de registo e manutenção de domínios;
- **Integração com a plataforma de marketing digital SendGrid**, para melhorar a gestão de notificações automáticas e comunicações transacionais;
- **Integração com a plataforma de logging Splunk**, permitindo uma monitorização em tempo real e uma análise preditiva mais robusta dos *logs* e eventos críticos;
- **Consulta de informação nas bases de dados históricas**, garantindo interoperabilidade entre versões e continuidade de acesso à informação em *backoffice*.

Por fim, será intensificada a capacidade de **monitorização end-to-end dos serviços IT**, alargando a visibilidade operacional a toda a cadeia de fluxos tecnológica. Este reforço permitirá uma deteção mais rápida de anomalias, uma resposta mais eficaz a incidentes e uma melhoria contínua da qualidade do serviço prestado.

Em conjunto, estas iniciativas consolidam o compromisso do .PT com uma gestão tecnológica de excelência, sustentada em princípios de inovação, fiabilidade e melhoria contínua, garantindo que o

# Registo de domínios

domínio .pt continua a ser uma referência de confiança e segurança no ecossistema digital nacional e internacional.

Para além da valorização dos serviços já existentes, e com o objetivo de diversificar as fontes de receita e reforçar a sustentabilidade financeira do .PT, serão lançados novos produtos que representam uma evolução natural dos estudos conduzidos em 2025 e detalhados no respetivo Plano de Atividades e Orçamento. Nesse contexto, terá início o desenvolvimento dos **domínios premium**, uma nova categoria de nomes com características exclusivas e elevado potencial estratégico e comercial, cuja comercialização em condições específicas constituirá uma fonte adicional de receita. Simultaneamente, será desenvolvido um **sistema de drop zones**, destinado a otimizar a disponibilização de domínios expirados e a criar novas oportunidades de crescimento.

O ano será ainda marcado pela entrada em vigor **das alterações às Regras de Registo de .pt**, resultantes de um processo de revisão profundo e participado. Estas alterações irão refletir não apenas a experiência acumulada ao longo dos quatro anos de vigência das Regras, mas também o resultado da **auscultação do ecossistema digital nacional**, através da realização de uma consulta pública, num exercício de transparência e proximidade com todos as partes envolvidas.

A atualização das Regras representa igualmente uma **adaptação ao ordenamento jurídico aplicável**, incorporando as exigências decorrentes de diversos diplomas legais nacionais e europeus que influenciam e impactam diretamente a atividade do .PT. Entre

estes destaca-se o Regime Jurídico da Cibersegurança, que estabelece novos requisitos em matéria de segurança das redes e dos sistemas de informação, e que impõe uma atualização nas práticas de gestão de domínios de topo europeus no que respeita à recolha e publicação dos dados de registo.

A implementação das novas Regras implicará, tanto a jusante como a montante, um **apoio próximo e especializado aos registrars do .PT**, assegurando a correta compreensão e aplicação das disposições introduzidas. Serão promovidas **ações de formação** específicas, destinadas a capacitar a equipa interna, e será prestado um **apoio dedicado a todos os impactados**, de modo a garantir a boa execução técnica, jurídica e operacional das novas disposições. Será **executado o plano de comunicação** previamente delineado, que prevê uma abordagem multicanal e segmentada, com o objetivo de assegurar que a entrada em vigor das novas Regras decorra de forma clara, transparente e harmonizada.



An abstract graphic design featuring a dark blue background. On the right side, there is a complex, flowing pattern of thin, glowing blue lines and small dots, resembling a network or a stylized flame. The lines curve and swirl, creating a sense of movement and energy. The dots are scattered along these lines, some appearing as bright points of light.

# COMPLIANCE

# Compliance

O .PT, e os seus congéneres europeus, encontram-se hoje sob o escrutínio crescente do legislador e das autoridades reguladoras. As leis nacionais e europeias associadas à regulação do ambiente digital sucedem-se a um ritmo acelerado, introduzindo, todos os anos, novos requisitos técnicos, jurídicos e organizacionais. Este contexto reforça a necessidade de uma **atuação estratégica e antecipatória**, que assegure não apenas o *compliance* da organização, mas também a capacidade do .PT de se posicionar como agente ativo na construção de um ecossistema digital seguro, ético e sustentável.

Dedicaremos atenção prioritária à **implementação do novo Regime Jurídico da Cibersegurança**. Após uma fase de preparação e planeamento, o foco passará agora para a **execução efetiva das medidas**, envolvendo de forma ativa **todas as áreas internas e parceiros externos impactados**, em especial os **registrars**. Concentrar-nos-emos em garantir a conformidade com os novos requisitos de **validação e verificação de dados, segurança da cadeia de abastecimento** e novas medidas de **gestão dos riscos de cibersegurança**, de acordo, nomeadamente, com o Regulamento de Execução (UE) 2024/2690. Este será um processo exigente, mas crucial para reforçar a **resiliência, confiança e segurança** do domínio de topo nacional.

Serão dinamizadas **ações de sensibilização junto dos registrars e parceiros técnicos**, com foco nas novas obrigações decorrentes da Diretiva NIS2, incentivando a adoção de medidas de cibersegurança proporcionais ao nível de risco e promovendo uma cultura de corresponsabilidade na gestão da segurança da informação.

Cientes do nosso papel enquanto responsável pelo tratamento de dados pessoais e reconhecendo o **valor estratégico e singular dos dados** que gerimos, continuaremos a reforçar a cultura interna de dados assente em princípios de ética, transparência e responsabilidade. Daremos continuidade ao **programa de gestão da privacidade** já em curso, avaliando o impacto que a entrada em vigor do **Regulamento eEvidence** poderá ter nesta sede, e ampliando o seu âmbito para integrar estratégias mais eficazes e eficientes de **governança e curadoria de dados** (pessoais e não pessoais), que permitam otimizar a sua utilização e garantir simultaneamente a sua proteção e o cumprimento rigoroso das obrigações legais aplicáveis. Esta abordagem visa não apenas assegurar a **conformidade com o quadro normativo** europeu em matéria de proteção de dados e segurança da informação, mas também **potenciar o valor analítico e estratégico dos dados** enquanto recurso fundamental para a tomada de decisão, a melhoria contínua do serviço e a inovação organizacional.

Acompanharemos a **produção legislativa** e a implementação de diplomas cujo âmbito de aplicação releva para a nossa atividade e para o ecossistema digital no geral, como é o caso do **Programa de Trabalho da Comissão Europeia para 2026** e das iniciativas legislativas que serão publicadas e desenvolvidas neste âmbito, designadamente, no que respeita à simplificação das normas de contratação (*procurement*) e de utilização de computação em nuvem e de sistemas de IA, como é disso exemplo o esperado **Regulamento de Desenvolvimento da Nuvem e da IA**<sup>1</sup>, uma iniciativa que pretende colmatar o défice de capacidade computacional na UE nestes dois domínios, com o intuito de reforçar a competitividade e a soberania da UE na economia digital.

<sup>1</sup>Cloud and AI Development Act.

# Compliance

Também o **Cloud Sovereignty Framework**, que define uma metodologia para medir a soberania dos serviços em nuvem, em função, designadamente, da tecnologia e operações estarem sob controlo total da UE, sujeitas apenas à legislação europeia e sem dependências críticas de países terceiros, e ainda o **Apply AI Strategy**, que pretende impulsionar a utilização da IA, especialmente entre as PME's, e facilitar a integração da IA em setores estratégicos europeus como a (ciber)segurança, auxiliando na deteção de ameaças e vulnerabilidades, mitigação de ameaças, recuperação de incidentes, análise e partilha de dados.

Particularmente relevante para os operadores do setor digital, será a tão aguardada publicação do **Digital Omnibus – Digital Package on simplification**, que visa, nomeadamente, a simplificação e a redução de custos, particularmente para as PME's, no cumprimento de diversas leis europeias sobre o digital, como a simplificação das regras relativas às obrigações de comunicação de incidentes/violações, por exemplo, do RGPD e da Diretiva NIS2. Pretendemos não só beneficiar como aplicar internamente este esforço de simplificação sufragado pela UE, nomeadamente, através da **agilização das normas internas de procurement** e da **revisão e simplificação** da documentação e **procedimentos de compliance**.

Garantir o *compliance* exige o envolvimento e compromisso de toda a equipa, razão pela qual o .PT continuará a elaborar **pareceres, recomendações e notas informativas práticas** dirigidas às diferentes áreas funcionais, reforçando a iniciativa "**oquedizalei.pt**" com **sessões de esclarecimento periódicas**. Conscientes dos **custos do non-compliance**, assumiremos um papel ativo na **gestão integrada do risco**,

identificando, avaliando e priorizando ameaças potenciais, e articulando os recursos internos de forma coordenada para **minimizar, monitorizar e controlar** o impacto de eventuais incidentes sobre a organização. Conscientes de relevância da utilização de ferramentas de IA para tornar o nosso trabalho mais eficiente e, em paralelo, amplificar aquilo que são as competências da equipa, apostaremos neste caminho e estaremos sempre atentos à possibilidade de imprimir estratégias inovadoras no nosso trabalho diário.

A par destes trabalhos, continuaremos a acompanhar os **processos de contencioso**, assim como as **ações a decorrer em centros de arbitragem**, nacionais ou internacionais, em que o .PT seja parte, ou mero interessado, e acautelaremos, ainda, a gestão da carteira de registos de marcas e outros direitos de propriedade industrial constituídos ou a constituir.

Reforçaremos o nosso compromisso com a ambição de ser uma entidade de referência em segurança e confiança digital, num cenário de crescente complexidade tecnológica, interdependência entre sistemas e evolução constante das ameaças. A Segurança e a Confiança, assentes numa visão integrada e transversal, afirmam-se como um eixo essencial para assegurar elevados padrões de resiliência operacional, qualidade e conformidade com os referenciais internacionais e as exigências regulamentares emergentes.





SEGURANÇA E CONFIANÇA

# Segurança e Confiança

A estratégia para 2026 baseia-se numa abordagem preventiva, colaborativa e orientada a dados, reforçando a capacidade de antecipar riscos, responder a incidentes de forma rápida e eficaz e fortalecer a confiança de utilizadores e parceiros. O PTSOC continuará a desempenhar um papel central na monitorização, resposta e partilha de informação relevante, consolidando o .PT como núcleo de excelência em cibersegurança no contexto nacional.

O .PT continuará a consolidar o sistema de gestão integrado da qualidade e segurança da informação, seguindo os princípios de melhoria contínua, transparência e responsabilidade, assegurando o alinhamento contínuo da organização com as boas práticas, e, garantindo, ainda no primeiro quadrimestre, a certificação das operações na ISO/IEC 27001:2022, ISO 9001:2015 e Selo de Maturidade de Cibersegurança.

Na qualidade, prevê-se uma mudança de paradigma ainda no 1.º quadrimestre, com a gestão da Qualidade a evoluir para um modelo de prestação de serviço externo, de forma, a incrementar os níveis de eficiência operacional e a qualidade na prestação de serviços essenciais.

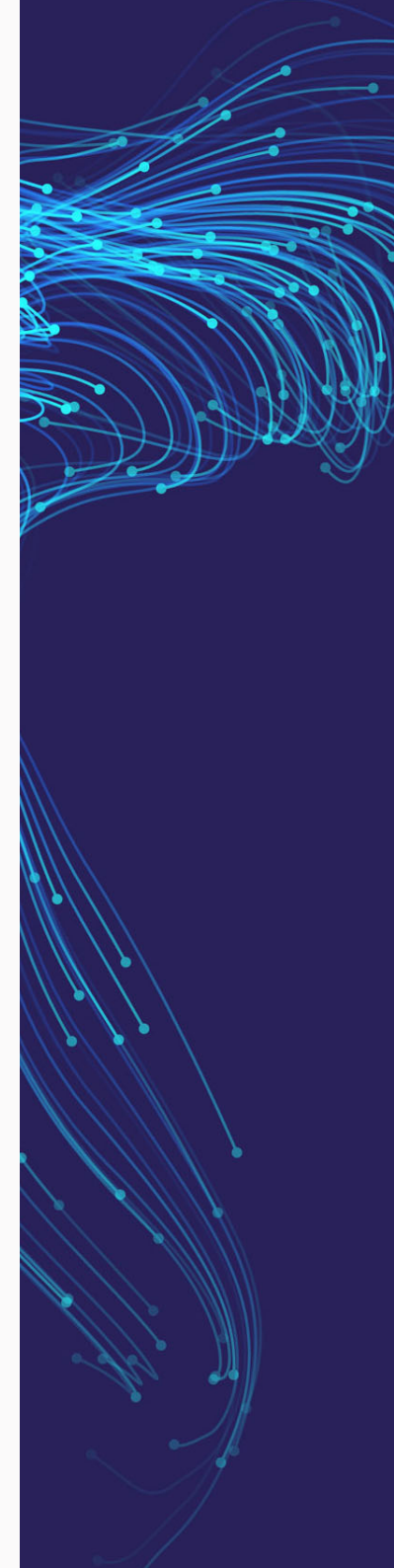
No domínio da cultura organizacional de segurança, serão promovidas iniciativas de sensibilização interna sobre ciberhigiene e utilização segura de tecnologias, reforçando o papel do colaborador como primeira linha de defesa e consolidando práticas seguras no trabalho híbrido.

Para reforçar a capacitação da nossa comunidade e parceiros nos temas da cibersegurança, serão publicadas novas edições da PTSOC News e ainda desenvolvido um catálogo de produtos formativos de cibersegurança, incluindo a criação de um *Board Game* temático de cibersegurança e privacidade, e avaliar a criação de um *CyberRange* como ferramentas gamificadas para reforçar a sensibilização das equipas e parceiros.

Durante o segundo quadrimestre, será concluída a implementação de um *scorecard* de segurança dos *registrars*, um instrumento essencial para a monitorização contínua dos níveis de conformidade e maturidade de segurança das entidades parceiras e ainda implementada uma *framework* de análise de risco da *supply-chain*, com o objetivo de avaliar de forma sistemática a exposição a riscos provenientes de fornecedores e parceiros críticos.

A segurança e a resiliência operacional serão igualmente prioridades estruturais, com a realização de exercícios que testem a capacidade de continuidade dos serviços essenciais, bem como a implementação de soluções mais inteligentes de deteção e resposta a incidentes, suportadas por mecanismos de automação e de inteligência artificial e ainda o *onboarding* de um serviço de *Managed Detection and Response* (MDR) para a deteção e resposta 24x7.

**Para reforçar o posicionamento do PTSOC enquanto Centro de Operações de Segurança de referência no ecossistema digital nacional, será realizada a modernização dos seus espaços, incluindo a atualização do equipamento e a reconfiguração da área de trabalho, garantindo melhores condições operacionais e maior eficiência na deteção e resposta a incidentes.**



# Segurança e Confiança

A cooperação com entidades reguladoras, académicas e técnicas será reforçada, assegurando a participação ativa em redes de partilha e resposta a incidentes, como a Rede Nacional de CSIRTs e o TLD ISAC, fundamentais para a troca de informação sobre ameaças emergentes e para a coordenação preventiva em caso de incidentes multissetoriais.

Nesta linha de atuação, em 2026, ano em que o selo CONFIO assinala o seu 10.º aniversário, manter-se-á o propósito deste desempenhar um papel central na promoção da segurança e da confiança no comércio eletrónico em Portugal, em estreita colaboração com os Associados, procurando novas formas de reforçar a sua notoriedade e valorização junto das empresas e dos consumidores.

No mesmo período, será assegurado um acompanhamento rigoroso das alterações legislativas e das decisões da União Europeia com potencial impacto no setor, garantindo o alinhamento permanente com as melhores práticas e regulamentações aplicáveis.

Em conjunto, estas ações consolidam o papel do .PT enquanto entidade guardiã da confiança digital nacional, assegurando que o domínio de topo de Portugal se mantém seguro, resiliente e preparado para os desafios de um ambiente digital em permanente transformação.





IDENTIDADE  
E BANDEIRA .PT

# Identidade e Bandeira .PT

A Identidade e Bandeira .PT constitui um dos nossos pilares estratégicos, orientado ao fortalecimento do posicionamento e da projeção nacional e internacional da **marca .PT**, consolidando o seu papel como referência e **embaixadora da identidade digital de Portugal**. Queremos levar a marca .PT a novos públicos, reforçando o seu reconhecimento junto de quem ainda não a conhece e, com isso, aumentar o número de registos e renovações em .pt. Daremos continuidade ao trabalho de projeção e notoriedade da marca .PT e do domínio .pt, consolidando o percurso desenvolvido nos últimos anos.

No contexto das alterações associadas à iniciativa Empresa na Hora (ENH), que, conforme referido anteriormente, terão lugar no início de 2026, será implementado um **plano de comunicação** com o objetivo de responder a essas alterações e reforçar a divulgação da iniciativa **3em1.pt**, evidenciando os benefícios que oferece. Será preparado e implementado, também, um **plano de comunicação** para divulgação das **novas Regras de Registo de .pt**. Estes planos, complementares ao plano geral de comunicação do .PT, visam assegurar uma comunicação clara e transparente com todos os *stakeholders*, promovendo a compreensão e adoção das melhorias implementadas de forma harmoniosa e eficaz.

Ao longo do ano, estão previstas campanhas nacionais com dois eixos principais de comunicação: **1) Incentivo ao registo de novos domínios .pt**, capitalizando momentos e espaços de grande visibilidade, como o Campeonato Mundial de Futebol, para reforçar o sentimento de pertença digital e nacional. Para além dos meios de divulgação de grande alcance, pretendemos levar a comunicação a

instituições de ensino superior, para chegar ao público mais jovem.

**2) Renovação de domínios**, com mensagens como "Renove já o seu domínio .pt" ou "Não abandone o seu negócio", incentivando a continuidade da presença digital em .pt e alertando para as possíveis consequências da não renovação de um domínio. Adicionalmente, será analisada a possibilidade de desenvolver campanhas **co-branding** com *registrars*, com foco, por exemplo, na importância de ter um email profissional em .pt. Está ainda prevista a preparação de uma campanha de divulgação dos **domínios premium**, envolvendo, sempre que possível, os *registrars* e outros eventuais parceiros de negócio. Focaremos a comunicação, também, no importante tema da cibersegurança, pilar estratégico do .PT, assinalando datas como o Mês Europeu da Cibersegurança e o Dia da Internet Mais Segura, produzindo conteúdos para canais digitais, imprensa e outros meios, e participando em eventos.

Para este ano, prevemos, também, a criação de uma série de **vídeos de curta duração** sobre curiosidades dos nomes de domínio, com o objetivo de aumentar a notoriedade da marca e, em simultâneo, promover a literacia digital. Adicionalmente, pretendemos lançar o **Playbook "Crie o seu site .pt em 24h com IA"**, em parceria com os nossos *registrars*. Um dos objetivos de base é, após o registo de um domínio .pt, o titular receber uma comunicação personalizada (com a imagem .PT e do registrar envolvido), com o *playbook*/tutorial, que poderá ser em formato de texto ou vídeo. Pretende-se eliminar barreiras técnicas e estimular a utilização dos domínios .pt, transformando a expressão "tenho um domínio" em "tenho um site ativo". Consideraremos ainda o **patrocínio a um podcast** de referência, com o objetivo de aumentar o *share of voice* junto das novas

# Identidade e Bandeira .PT

gerações. Dados recentes indicam que 57,5% dos jovens entre 15 e 24 anos e 28,4% dos residentes em Portugal Continental (mais de 2,4 milhões de pessoas) ouvem *podcasts*, confirmando este formato como um canal privilegiado de comunicação.

O .PT continuará a marcar presença em **eventos** de grande projeção e onde sabemos estar o nosso público-alvo. Entre estes destacam-se o Digital Business Congress da APDC e o Portugal Digital Summit da ACEPI, entre outros que possam vir a ser considerados. Por outro lado, voltaremos a integrar a organização de eventos relacionados com o importante tema da Governação da Internet, com especial foco na Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet e no Fórum Lusófono da Governação da Internet. Em destaque este ano estarão as **iniciativas preparatórias para a ICANN88**, que se realizará em Lisboa, de 13 a 18 de março de 2027 e que reforça o posicionamento do .PT como ator central na comunidade nacional e global da Internet.

A **imprensa** é também um importante meio de disseminação do que fazemos e de onde nos queremos posicionar, pelo que continuaremos a divulgar informação relevante. Neste contexto, a formação em comunicação é fundamental para qualquer organização e porta-vozes que interajam com a imprensa ou o público, pelo que, será devidamente acautelada.

Continuaremos a apostar naquilo que são soluções inovadoras, se possível, **recorrendo a ferramentas de Inteligência Artificial**. Queremos aumentar a nossa eficiência e, com isso, ter mais eco no ecossistema digital nacional. No que diz respeito a materiais e

canais de comunicação produziremos um **novo flyer** para distribuição, sobretudo, em eventos onde participamos. Manteremos a aposta na divulgação permanente nos **canais digitais** do .PT: sites, redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube), blog e newsletters. Este ano, concretizaremos o desenvolvimento do **novo site**, tornando-o mais intuitivo e próximo de quem o visita, tendo em consideração questões como a acessibilidade, a usabilidade, a otimização de conteúdos para melhorar a presença e relevância do .PT nos novos motores de pesquisa baseados em Inteligência Artificial, e a possível integração de um *chatbot* com IA. Em consequência da reformulação do site, também o blog e o *marketplace* de *registrars* serão alvo de revisão. Serão também implementados melhoramentos em outros sites que estão sob a gestão do .PT, como é o caso dos sites do PTSOC, da LusNIC, do Barra Barra, do IGF Lusófono, do IGF Nacional.

A **newsletter** quinzenal conta já com mais de 285 edições. Este ano, daremos continuidade a este importante meio de comunicação com os nossos *registrars*, que está disponível em português e inglês. Os *registrars* podem também participar neste fórum aberto de discussão.

Ao nível da **comunicação interna**, daremos continuidade aos formatos que temos vindo a utilizar para comunicar com a equipa (ex. Notícias do Dia, Notícias da Semana, Teams, WhatsApp, Nossa App). A iniciativa CaPTar, que se realiza mensalmente e reúne a equipa para partilhar resultados, iniciativas, ideias e histórias, promovendo o envolvimento e o espírito de equipa, manter-se-á igualmente ativa e relevante também como meio de envolvimento e criação de vínculo entre a equipa.



# Identidade e Bandeira .PT

O .PT manterá a sua representação na exposição permanente do **Museu das Comunicações**, prevendo-se a introdução de novos conteúdos. Com esta parceria, o .PT é reconhecido como um marco na história das comunicações em Portugal.

Continuaremos a explorar oportunidades de optimização de recursos a diversos níveis, nomeadamente com ações de procura ativa de **financiamentos e parcerias**, de forma a potenciar a execução de iniciativas estratégicas e garantir a sustentabilidade e o impacto das ações de comunicação do .PT.



An abstract graphic consisting of numerous thin, light blue lines and small dots. The lines flow from the upper left towards the lower right, creating a sense of movement and connectivity. The dots are scattered along these lines, some appearing as endpoints and others as intermediate points. The overall effect is reminiscent of a network or data flow visualization.

# INOVACÃO E IMPACTO DIGITAL



# Inovação e Impacto Digital

## TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA E DADOS

O .PT reforçará o seu papel enquanto motor da transformação digital em Portugal, através da consolidação da nova **Área de Inovação e Impacto Digital**. Esta área resulta da fusão entre a vertente de inovação tecnológica e os programas de capacitação e inclusão digital, traduzindo a ambição do .PT em unir criatividade, tecnologia e responsabilidade social, promovendo uma transformação digital mais justa, sustentável e acessível a todos e todas.

No cumprimento da sua missão de contribuir para a dinamização da Internet e para o desenvolvimento das competências digitais no país, o .PT continuará a promover uma Internet livre, aberta, democrática e segura, garantindo que todas as suas ações estão alinhadas com as metas da Década Digital. O trabalho em rede e as parcerias estratégicas permanecerão no centro da atuação da organização, reforçando a cooperação com entidades públicas, privadas e da sociedade civil, para aumentar o impacto das iniciativas e assegurar que ninguém é deixado para trás no processo de digitalização.

A modernização das infraestruturas e sistemas internos será um eixo central este ano. Destacam-se a substituição das atuais pastas partilhadas pelo **Microsoft Sharepoint**, a migração do sistema de ticketing para o **Jira Service Management** e a migração da Wiki para a plataforma **Confluence**, que permitirão consolidar o conhecimento organizacional, automatizar processos administrativos e financeiros, aumentar a eficiência interna e reforçar a cultura colaborativa.

# Inovação e Impacto Digital

No domínio da operação técnica, serão efetuados *upgrades* aos sistemas operativos Windows e Linux, e haverá uma evolução na **base de dados do SIGA**, garantindo maior performance e segurança.

Será também reforçada a **equipa de analytics com um estágio interno** para aumentar o suporte aos pedidos de dados, o que irá sustentar a consolidação do serviço interno de *analytics*, a evolução do *Data Warehouse* e a expansão dos use cases desenvolvidos em parceria com organizações como o INE.

Novas integrações com plataformas como o PostHog, irão potenciar a análise de comportamento digital e **marketing orientado por dados**. O foco em dados reforça o compromisso do .PT em tornar-se uma organização *data-driven*, assegurando que a tomada de decisão é suportada por evidência e métricas de desempenho em tempo real.

## PROJETOS I&D E PARCERIAS

A promoção da inovação colaborativa continuará a ser uma prioridade estratégica. O .PT continuará a colaborar com parceiros nacionais e internacionais, fomentando projetos de investigação e desenvolvimento com impacto direto na segurança, fiabilidade e acessibilidade do domínio .pt.

No plano interno, o .PT avançará com a implementação de **metodologias de gestão de produto**, promovendo uma cultura de experimentação, colaboração e melhoria contínua. Serão

adotadas abordagens inovadoras de crescimento e de desenvolvimento centrado no utilizador, potenciando o alcance e o impacto dos produtos e serviços do .PT.

A **criação de novos produtos**, em colaboração com entidades externas, constituirá uma prioridade estratégica, orientada para o desenvolvimento de soluções que promovam o uso ativo da Internet sob o domínio .pt e reforcem a presença digital das empresas e dos cidadãos portugueses.

Com base nas parcerias já estabelecidas, o .PT continuará a impulsionar o lançamento de iniciativas conjuntas que estimulem o crescimento de registos sob o domínio .pt e consolidem a marca como pilar da identidade digital nacional. Neste contexto, serão promovidas novas colaborações com parceiros institucionais e tecnológicos — incluindo **universidades, centros de inovação e registrars** — com o objetivo de atrair jovens talentos, fomentar a utilização do .pt em projetos académicos e empreendedores e reforçar o envolvimento direto dos agentes do setor nestas dinâmicas. Esta abordagem integrada permitirá desenvolver ações estratégicas conjuntas que acrescentem valor ao trabalho com os diferentes públicos, tornando as parcerias mais completas e eficazes, potenciando resultados mais relevantes para o mercado nacional e fortalecendo a posição do .PT no seu ecossistema digital.



# Inovação e Impacto Digital

Na evolução para a nova arquitetura de *Datacenters* estão criadas as condições ideais para a **implementação de um laboratório de inovação**, com segregação física dos ambientes de desenvolvimento (DEV) e produção (PROD), e que será um catalisador de experimentação, promovendo um ecossistema seguro para a investigação aplicada e o desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Entre os produtos, destaca-se o **desenvolvimento do serviço Webcheck**, parceria com o CNCS, que iniciará o caminho para a versão 2.0, incorporando um novo sistema de métricas e relatórios para avaliação de cibersegurança, DNS, *websites* e *e-mails*.

Será também criado um **Catálogo de Formação especializada em segurança de DNS, websites e e-mail**, como extensão do Webcheck, reforçando a capacitação técnica de entidades públicas e privadas.

Paralelamente será desenvolvido um **Assistente Inteligente de Nomes de Domínio .pt**, como ferramenta de apoio à escolha e gestão de domínios, utilizando algoritmos de *machine learning* e análise semântica para simplificar a experiência do utilizador nos *websites* 3em1 e no novo *website* do .PT.

A **renovação do nó L-ROOT** (do ICANN), a ser localizado no Porto, irá fortalecer a infraestrutura DNS nacional.

A aposta no trabalho colaborativo será igualmente visível no lançamento da **3ª edição do Jogo da Inovação**, na consolidação do **Catálogo de Parcerias** e do **Catálogo de Produtos .PT**, instrumentos

que reforçam a transparência, a cooperação e a valorização das sinergias criadas. Será igualmente dada continuidade à procura de novas fontes de financiamento, nacionais e europeias, que sustentem o desenvolvimento de projetos com impacto social e tecnológico, como o Digital em Portugal.

## PLATAFORMA PONTO DIGITAL E O DIGITAL EM PORTUGAL

A plataforma **Ponto Digital – Digital Skills and Jobs** continuará a ser um eixo central da estratégia, consolidando-se como espaço de promoção e partilha de informação sobre competências digitais, com melhoria contínua da experiência de utilização e da comunicação junto dos diferentes públicos.

O .PT continuará também a coordenar a **Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital**, incentivando o crescimento da rede e a partilha contínua de informação entre entidades nacionais e europeias, relançando este ano um novo compromisso das entidades da coligação para 2030.

No contexto do Observatório **Digital em Portugal**, vamos desenvolver três pilares técnicos que servirão de base para a futura publicação de relatórios e *dashboards*:

- 1. Aumento da visibilidade da segurança dos domínios sob .pt**, através da criação de um **scorecard**, já referido atrás, que permitirá avaliar e comunicar o nível de conformidade e segurança da zona .pt;

# Inovação e Impacto Digital

**2. Métricas de monitorização de problemas relacionados com DNSSEC**, assegurando uma avaliação contínua da implementação e resiliência dos mecanismos de autenticação e integridade de dados no ecossistema DNS nacional;

**3. Indicadores de conformidade com standards de acessibilidade digital nos websites da zona .pt**, de modo a aferir o cumprimento das normas internacionais de acessibilidade digital (WCAG) e promover boas práticas entre os titulares de domínios.

Numa primeira fase, estes indicadores serão traduzidos em relatórios técnicos estáticos, com carácter informativo, permitindo acompanhar tendências e sensibilizar a comunidade para a importância da segurança e da acessibilidade digital. A médio prazo, esta transformação dotará o .PT de um instrumento robusto de monitorização e reporte, capaz de apoiar políticas públicas, informar os *stakeholders* e reforçar a transparência e o papel da organização como referência nacional na promoção da confiança e da qualidade no espaço digital portugueses.

## INCLUSÃO E LITERACIA DIGITAL

No domínio da capacitação, o .PT prosseguirá a sua aposta na formação contínua, assegurando que pelo menos 20% da sua equipa conclui **formação em tecnologias emergentes** e 10% conclui **formação em standards de acessibilidade web**.

O .PT dará continuidade a diversos programas que têm contribuído para a formação digital do público mais jovem, com o **Apps for Good**, que desafia jovens a desenvolverem aplicações com impacto social; o **InGaming vai às escolas** e iniciativas como a **ENSICO**, a **UBBU** e a **Happy Code**, que promovem o pensamento computacional e o desenvolvimento de competências digitais nas escolas. Apoiará um novo programa promovido pela DECO Jovem, o **CONECTA-TE – Escolas Digitais com Futuro** que tem como missão promover uma cultura digital saudável, segura e equilibrada entre crianças e jovens, através de ações de capacitação nas escolas, famílias e comunidades educativas.

A promoção da igualdade de género e da inclusão digital continuará a ser um eixo estruturante. Entre as novas iniciativas, destaca-se o lançamento das **Bolsas Geração STEM.PT**, criadas em parceria com entidades do setor privado, destinadas a apoiar jovens raparigas que enfrentam desafios no prosseguimento de estudos nas áreas científicas e tecnológicas, promovendo uma maior representatividade feminina e reforçando a liderança das mulheres nestes domínios, e manterá o seu envolvimento em programas como o **WIT Kids**, **Women in Tech** e **Technovation Girls**, bem como o apoio à **Aliança para a Igualdade nas TIC** e ao **Prémio Women Shaping Tech**, promovido pela APDC.

A aposta na **inclusão digital** manter-se-á firme com o **apoio a programas como o @tualiza-te** e **Transforma TI** promovido pelo CDI Portugal, e a continuidade da participação no **MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa**. O .PT continuará a apoiar o **Prémio Arquivo.pt**, que distingue projetos de investigação e inovação





# Inovação e Impacto Digital

baseados em conteúdos preservados no Arquivo.pt, valorizando o conhecimento e a memória digital do país.

No apoio às empresas e dando continuidade à parceria estabelecida em 2025 com o IAPMEI, promoveremos um **Programa de Capacitação Digital com o IAPMEI**, que levará oficinas práticas a várias regiões do país, com foco no registo de domínios, na presença digital, na cibersegurança e na utilização de ferramentas digitais.

O .PT continuará também a ser parceiro institucional do **Portugal Digital Summit**, apoiando o **Estudo da Economia Digital**, e a participar ativamente no **Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM)** e no **Concurso Media@ção**, reforçando o seu compromisso com a literacia digital e mediática da sociedade portuguesa.

Todas estas ações convergem num mesmo propósito: consolidar o papel do .PT como catalisador do desenvolvimento digital de Portugal. Promovendo a segurança e a resiliência digital, acompanhando a evolução das tecnologias emergentes, reforçando as parcerias nacionais e internacionais e fortalecendo a identidade digital do país, o .PT reafirma o seu compromisso com um futuro digital sustentável, inclusivo e inovador — um futuro que valoriza as pessoas, impulsiona o conhecimento e potencia a transformação digital de Portugal.





# ALINHAMENTO ESTRATÉGICO



# Alinhamento Estratégico

Cientes do impacto que as discussões internacionais sobre a **governança da Internet** têm para o .PT e para a nossa atuação enquanto **entidade essencial que gere uma infraestrutura (digital) crítica**, reconhecemos o papel que desempenhamos como representantes da comunidade técnica e **líderes independentes do ecossistema digital nacional**, e a necessidade de acompanharmos e nos posicionarmos no debate sobre estas matérias.

As matérias em torno da governança da Internet continuam a emergir como prioritárias no cenário mundial e invariavelmente impactantes para os operadores de infraestruturas digitais, é, por isso, mandatório garantir a **visibilidade e participação ativa do .PT em iniciativas globais, europeias e nacionais de governança da internet** e de contribuir para um ambiente online mais seguro, inclusivo, ético e transparente.

Participaremos **ativamente em consultas públicas** relativas a propostas legislativas e outra documentação de enquadramento relevante para o ambiente digital, assumindo uma posição **técnica, independente e informada** e defendendo os nossos **interesses e da comunidade que servimos**, contribuindo para que o quadro normativo e regulatório de governança da Internet tenha em conta as especificidades dos ccTLD's e reforçando a **visibilidade institucional do .PT**.

Como já aludido, continuaremos a participar em fóruns internacionais como o **IGF global, que se perspectiva venha a manter-se**, e a **ICANN**, integrando grupos de trabalho específicos, como seja o ccNSO e o IGLC, com o objetivo de acompanhar de perto os trabalhos desenvolvidos nestes espaços e traduzir, na medida do possível, os resultados e aprendizagens para o contexto nacional, adaptando-os à realidade e prioridades do .PT.

No plano europeu, participaremos no **EuroDIG**, reforçando a nossa presença institucional e dando continuidade ao programa de fellowship destinado a jovens adultos, através do qual será selecionado um representante nacional para integrar este fórum pan-europeu.

# Alinhamento Estratégico

Em paralelo, manteremos uma colaboração estreita com os congéneres europeus, através do **CENTR**, participando no *Board* e nos grupos de trabalho especializados que promovem a partilha de boas práticas e o alinhamento regulatório entre os ccTLDs.

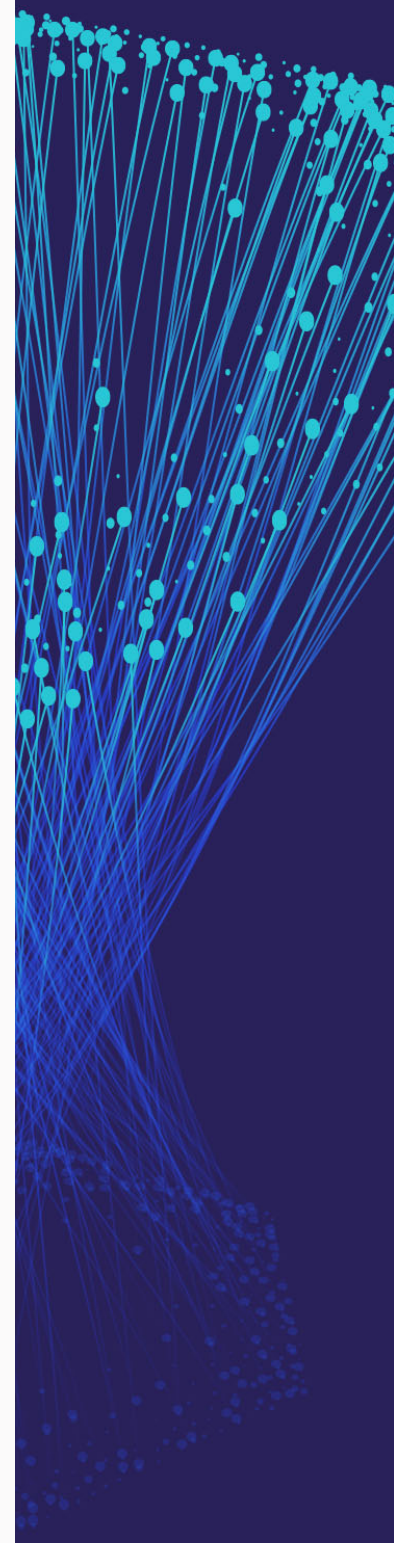
A nível nacional, é também essencial serem estabelecidas e reforçadas **alianças estratégicas** que contribuam para **promover a utilização da internet de forma livre, segura e em conformidade com a lei**, sejam estas do setor público, privado ou do terceiro setor, e dirigir uma atenção especial ao estabelecimento e reforço de parcerias com **organizações-chave** cujo âmbito de competências e de atuação impactam o ecossistema digital e oferecem oportunidade para a definição conjunta de políticas públicas e diretrizes regulatórias e envolvimento em projetos, iniciativas e ações de relevo na área do digital. Determinante será manter o trabalho com o ARBITRARE, em matéria de resolução alternativa de litígios no âmbito do registo de domínios .pt.. Continuaremos ainda a apoiar ações desenvolvidas por parceiros como, a mero título de exemplo, a IGAC, a Visapress e o INPI, em matéria de formação, capacitação e responsabilidade social na área do digital. Também em matéria de DNS o alinhamento estratégico institucional é fundamental, pelo que continuaremos a trabalhar em conjunto com o DNS OARC, sobretudo para a partilha de informação sobre operação, análise, investigação e desenvolvimento neste campo.

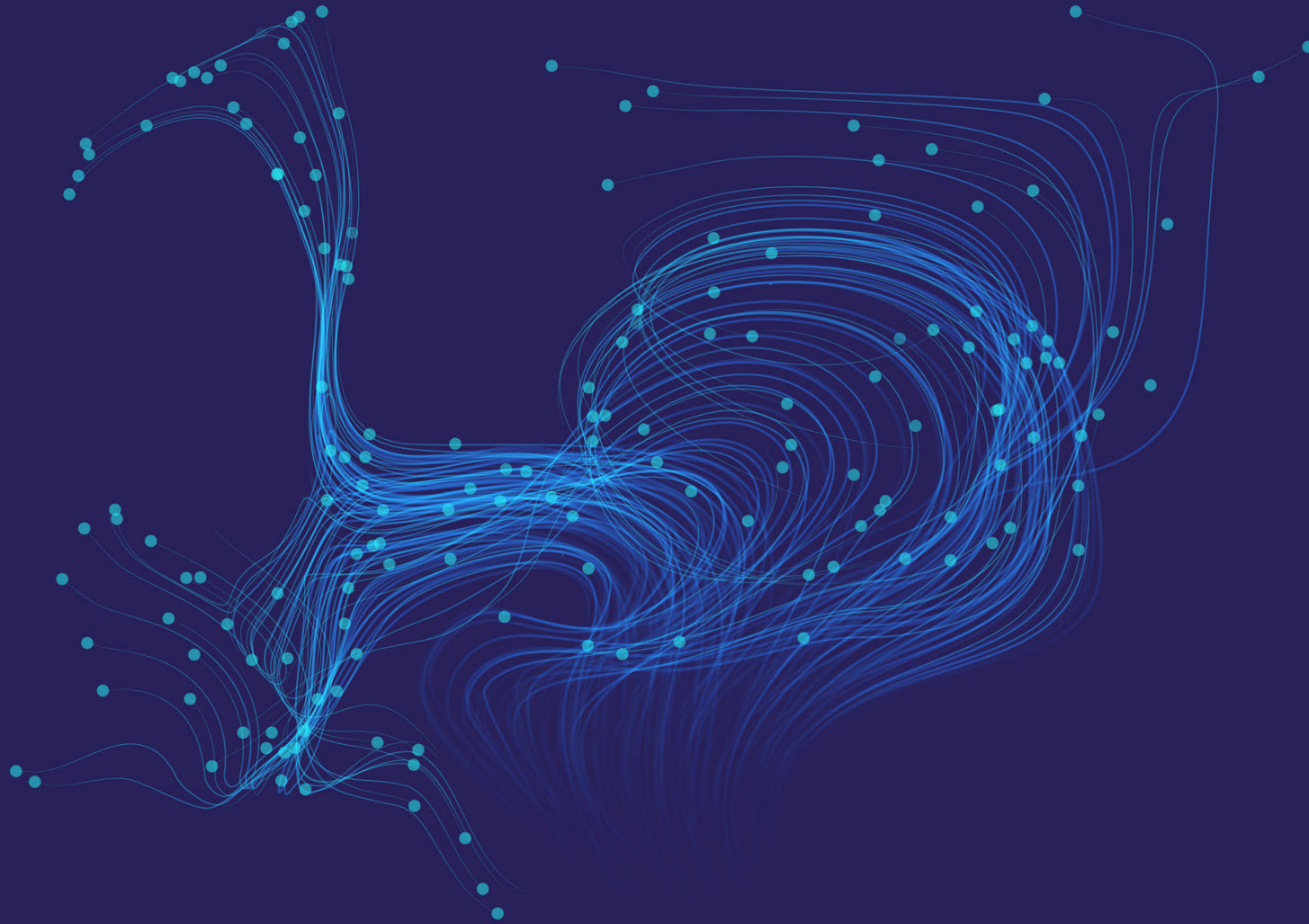
À semelhança do que tem sido desenvolvido nos últimos anos, o .PT manterá a sua **colaboração com os países da CPLP**, promovendo e participando em **fóruns de debate e consultas públicas** sobre

políticas digitais globais, com foco nos **desafios e objetivos partilhados pela comunidade lusófona**. Este compromisso inclui também a participação em projetos que **valorizam e promovem a língua portuguesa na internet**, contribuindo para o fortalecimento da sua presença no espaço digital internacional.

Enquanto **membro associado da LusNIC** – associação dos ccTLD's de língua portuguesa, atualmente presidida pelo .PT –, continuaremos a integrar o comité permanente de acompanhamento do **Fórum Lusófono da Governação da Internet**, cuja quarta edição decorrerá em 2026. Paralelamente, manteremos a **colaboração com a Coalition for Digital Africa**, iniciativa da ICANN que visa expandir e fortalecer o acesso à internet em África, e participaremos em ações e iniciativas locais nos países lusófonos ligadas ao desenvolvimento do ecossistema digital.

Manteremos o **apoio institucional aos nossos congéneres .mz, .ao, .st, .cv e .gw**, através, designadamente, da **partilha de infraestruturas, conhecimento e boas práticas**, bem como da **cooperação em novas áreas de interesse comum**, que continuarão a ser identificadas e desenvolvidas de forma conjunta.





# GESTÃO DE PESSOAS

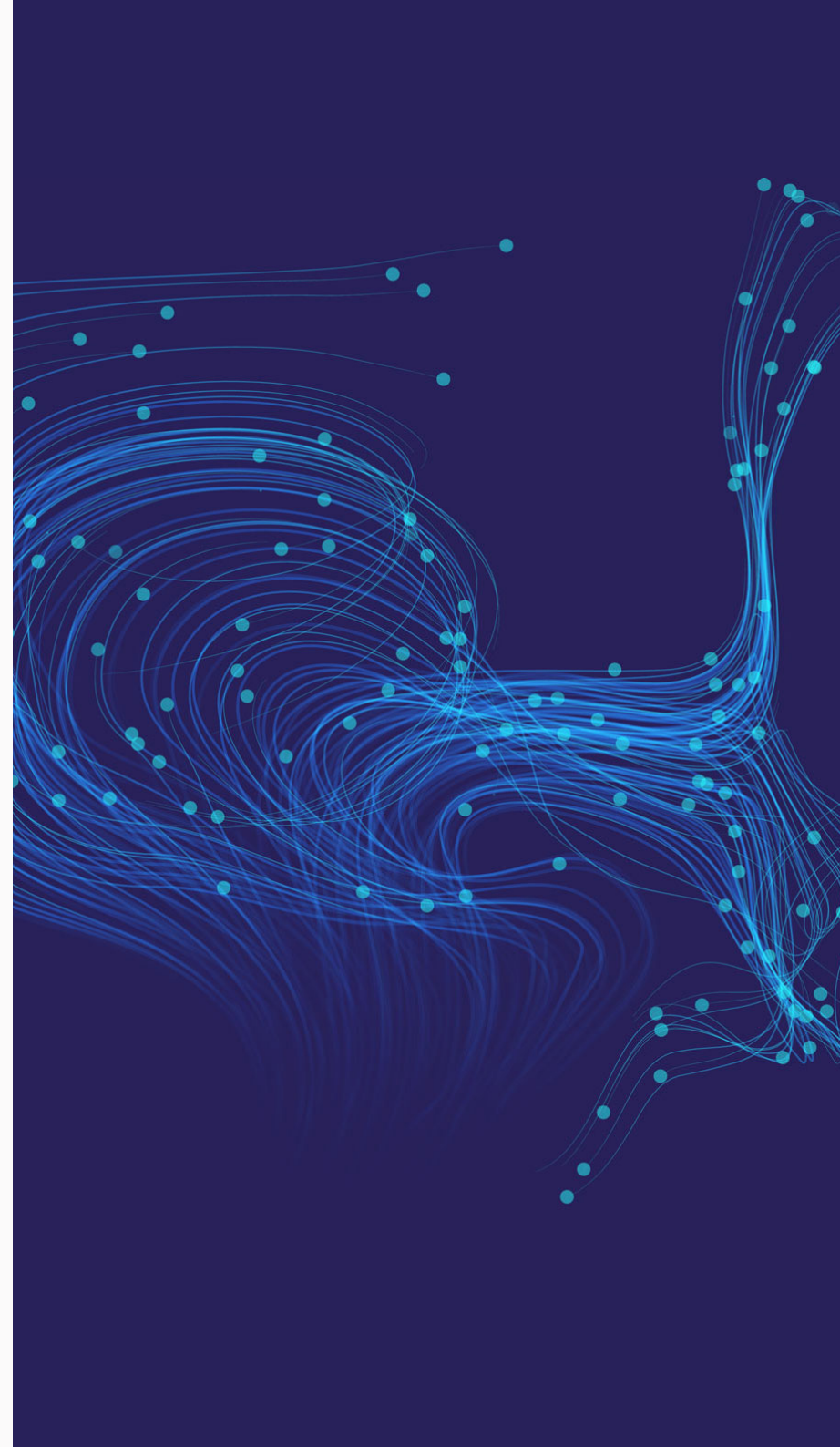
# Gestão de Pessoas

Cientes da realidade atual do mercado de trabalho, e considerando a dimensão e estrutura da organização é nosso entendimento que a atração e retenção de talento constituem desafios acrescidos. Esta conjuntura leva-nos a refletir sobre a nossa estratégia de gestão de pessoas e a rever o posicionamento, ajustando políticas e práticas à nova realidade e às necessidades da organização.

Neste contexto, a **nossa app de gestão de talento** que inclui, designadamente, módulos de formação gamificada, atualizados quadrimestralmente, e funcionalidades de reconhecimento e partilha de ideias, continuará a transformar a experiência dos colaboradores e a promover uma cultura de valorização contínua. Para potenciar ainda mais esta dinâmica, será implementado, no primeiro quadrimestre, um *chatbot* de apoio à equipa, que facilitará o acesso à informação e aos processos no âmbito da gestão de pessoas, contribuindo para uma experiência mais ágil, integrada e inovadora.

Outro marco relevante será a implementação do **novo ERP de Recursos Humanos**, previsto para o início do ano. O sistema marcará uma mudança estrutural na forma como gerimos pessoas e processos, ao permitir centralizar informação, automatizar tarefas e oferecer novas soluções digitais como o portal "*Meu RH*" e o módulo de assiduidade.

A combinação entre a *nossa app* de gestão de talento e o novo ERP de RH consolidará um ecossistema digital inovador, potenciando o uso de inteligência artificial em várias dimensões, desde percursos de formação personalizados à análise de dados para a tomada de decisão estratégica, passando por processos mais ágeis e automáticos.



# Gestão de Pessoas

Será ainda avaliado o desenvolvimento de um agente de inteligência artificial destinado a apoiar a análise e avaliação de candidaturas, reforçando a agilidade, transparência e correspondência entre perfis e necessidades da organização.

No âmbito da **formação e capacitação da equipa**, o .PT manterá o compromisso de aprendizagem contínua, expandindo os percursos de formação digitais através da *nossa app*. O objetivo é preparar as equipas com competências técnicas, comportamentais e estratégicas que suportem o crescimento sustentável da organização, nomeadamente em áreas como análise de dados, inovação, cibersegurança e operações de negócio.

Para além da formação digital, será reforçada a partilha interna de experiências e boas práticas, através de mentoria, *talks*, sessões de partilha e projetos liderados pelos colaboradores, como o Dia Aberto.PT e o CaPTar.

Simultaneamente, serão reforçadas as parcerias externas com universidades e centros de investigação, promovendo a ligação entre ciência, conhecimento aplicado e inovação tecnológica. Neste contexto, o .PT continuará a acolher estágios e a ministrar ações de formação que envolvem a sua atividade, demonstrando a solidez dos seus quadros e a credibilidade institucional. Neste âmbito será também avaliada a criação de bolsas de talento e processos de recrutamento contínuos potenciando a ligação entre formação, empregabilidade e inovação.

O **reconhecimento e valorização** das pessoas do .PT será reforçado com a consolidação do modelo de avaliação de desempenho, já integrado na nossa app de gestão de talento.

A **saúde e o bem-estar** mantêm-se como prioridades. Serão reforçados os programas de prevenção, apoio psicológico e promoção do equilíbrio físico e mental, em articulação com as políticas de segurança e saúde no trabalho, assegurando a prevenção e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Consolidaremos a **cultura organizacional**, queremos que cada pessoa sinta que pertence ao .PT, num contexto de proximidade, flexibilidade, inovação e cooperação. Auscultaremos regularmente as equipas, garantindo proximidade, alinhamento e motivação. Será reforçado o compromisso com a inclusão, diversidade e igualdade de oportunidades, promovendo um ambiente de trabalho que valoriza as diferenças como fonte de inovação e colaboração.

A **comunicação transparente** permanecerá como pilar essencial. No plano interno, prosseguiremos com o *brand book* e o *employee branding*, com especial foco na integração de novos colaboradores na promoção do alinhamento com a cultura e linguagem internas. No plano externo, manteremos a divulgação do *employer branding* do .PT através de redes sociais e página de carreiras, partilhando experiências que reforcem a imagem da organização como referência.





EDIFÍCIO //

# Edifício //

Paralelamente, o **Barra Barra**, sede do .PT, continuará a afirmar-se como um espaço moderno, inspirador e aberto à comunidade, concebido para acolher e dinamizar iniciativas ligadas ao ecossistema digital, à inovação e à sustentabilidade.

O edifício Barra Barra, certificado pelo sistema LiderA, é um exemplo de sustentabilidade, com otimização da luz natural, utilização de materiais ecológicos e reaproveitamento de resíduos de construção, incorporando os princípios da economia circular.

É igualmente promovida a sensibilização ambiental interna, incentivando comportamentos sustentáveis e o uso de meios de transporte de baixas emissões, reforçando o compromisso do .PT com a responsabilidade ambiental e o futuro sustentável. Em barrabarra.pt, está disponível toda a informação e condições para quem queira usufruir do nosso espaço.





# GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO



# Gestão financeira e Orçamento

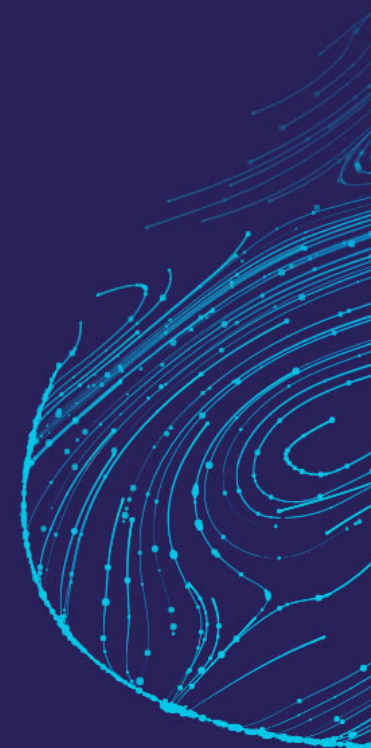
Em 2026, a gestão financeira do .PT assenta na consolidação de um modelo económico sustentável, capaz de responder às crescentes exigências regulatórias, tecnológicas e operacionais. O orçamento foi estruturado de forma integrada, abrangendo os rendimentos esperados, os custos de funcionamento correntes bem como os investimentos estruturantes em infraestrutura tecnológica e segurança. Inclui ainda um conjunto significativo de projetos de impacto digital com financiamento dedicado. Paralelamente, a área financeira mantém o foco na modernização dos sistemas de suporte, no controlo rigoroso da despesa e na otimização dos fluxos de tesouraria, garantindo que a organização dispõe dos recursos necessários para concretizar as prioridades estratégicas definidas para o próximo ano.

O enquadramento orçamental para 2026 considera uma inflação projetada de 2,1% e um crescimento estimado dos rendimentos de 7%, em linha com a tendência prevista para 2025. A atualização da tabela de preços dos serviços será indexada à inflação, assegurando que a evolução das receitas acompanha os custos operacionais sem gerar agravamentos adicionais. Em simultâneo, mantém-se a prioridade na captação de financiamentos e investimentos alinhados com as orientações estratégicas da organização, bem como na diversificação das fontes de receita e na otimização dos recursos, reforçando a eficiência, a estabilidade e a resiliência da gestão financeira do .PT para 2026.

# Gestão financeira e Orçamento

ORÇAMENTO 2026		
<b>Rendimento</b>	(A)	<b>5 047 546</b>
<b>Gastos</b>	(B)	<b>4 736 142</b>
Capacitação e Inclusão Digitais		462 250
Comunicações		19 218
Deslocações		221 115
Divulgação		185 088
Estudos, Pareceres e Consultoria		111 808
Formação		24 439
Gastos Operacionais		225 367
Gestão da Infraestrutura		878 465
Manutenção e Assistência Técnica		119 177
Patrocínios		145 900
Quotizações e Responsabilidade Social		125 791
Remunerações e outros gastos com pessoal		2 154 350
Rendas e Alugueres		25 081
Outros gastos		38 092
<b>Resultado antes de depreciações e amortizações</b>	(A) - (B)	<b>311 404</b>
Depreciações e Amortizações		306 000
<b>Investimento</b>		
Equipamento e Software Informático		760 800
Terrenos e Edifícios		35 000
<b>Total do Investimento</b>		<b>795 800</b>

(valores em Euros)



# Gestão financeira e Orçamento

## CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAIS

Esta área assume particular relevância em 2026, reunindo programas estruturantes destinados a promover literacia digital, competências tecnológicas e igualdade de oportunidades. A rubrica integra iniciativas como o Conecta-te, Apps for Good, iniciativas com foco em mulheres nas TIC e jovens, e outros projetos de impacto social. Adicionalmente, inclui programas de grande escala e financiamento próprio (como as Bolsas Geração STEM, o EEA Grants ou projetos cofinanciados no âmbito do Ponto Digital) cujo desenho orçamental exige equilíbrio entre o gasto operacional e os rendimentos associados. Este conjunto de ações materializa o compromisso estatutário do .PT com o desenvolvimento digital do país, traduzindo-se numa das áreas de maior visibilidade e impacto social dentro do orçamento.

## DESLOCAÇÕES

A rubrica de Deslocações agrega os custos associados à participação indispensável do .PT nos principais fóruns internacionais de governação da Internet (ICANN, CENTR, RIPE, IGF), cuja presença é essencial para acompanhar a evolução global do ecossistema DNS e as dinâmicas tecnológicas que influenciam diretamente a operação do .PT. Inclui ainda as deslocações necessárias ao cumprimento das responsabilidades da organização, nomeadamente presença em eventos técnicos e institucionais, visitas operacionais e ações de capacitação, bem como a importante representação do PT no Board do CENTR e em Grupos de trabalho da ICANN e CENTR.

## DIVULGAÇÃO

Nesta linha de orçamento são considerados os custos associados à promoção institucional do .PT, incluindo campanhas, produção de conteúdos, ações de comunicação e presença em iniciativas públicas, assegurando a visibilidade da organização e a correta difusão de informação junto dos diversos públicos. Trata-se de uma rubrica essencial para apoiar a implementação das novas Regras de Registo, reforçar a notoriedade do .PT e acompanhar a rápida evolução do ecossistema digital, garantindo que o .PT mantém uma comunicação clara, eficaz e alinhada com as suas responsabilidades enquanto entidade de referência no espaço Internet.

## GASTOS OPERACIONAIS

A rubrica de Gastos Operacionais reúne as despesas correntes que asseguram o funcionamento diário do .PT, bem como serviços essenciais ao apoio administrativo, tecnológico e logístico da organização. Em 2026, destacam-se encargos associados a serviços fundamentais ao funcionamento da sede e a ferramentas de suporte à gestão. No seu conjunto, estas despesas garantem condições adequadas de trabalho, fluidez operacional e continuidade das atividades internas da organização.

## GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

Aqui são considerados os custos essenciais à operação tecnológica do .PT, garantindo a disponibilidade, segurança e resiliência dos sistemas que suportam o domínio de topo nacional. Em 2026, esta rubrica é fortemente influenciada por encargos estruturais como o licenciamento do SIGA em OutSystems, a contratação da nova

# Gestão financeira e Orçamento

infraestrutura de datacenter e rede, o serviço de atendimento e gestão de ocorrências do DNS e as soluções avançadas de proteção e monitorização (CrowdStrike EDR, NG-SIEM e MDR). No seu conjunto, estes custos asseguram a continuidade da operação, reforçam a capacidade de resposta às exigências tecnológicas crescentes e garantem o alinhamento com as melhores práticas internacionais.

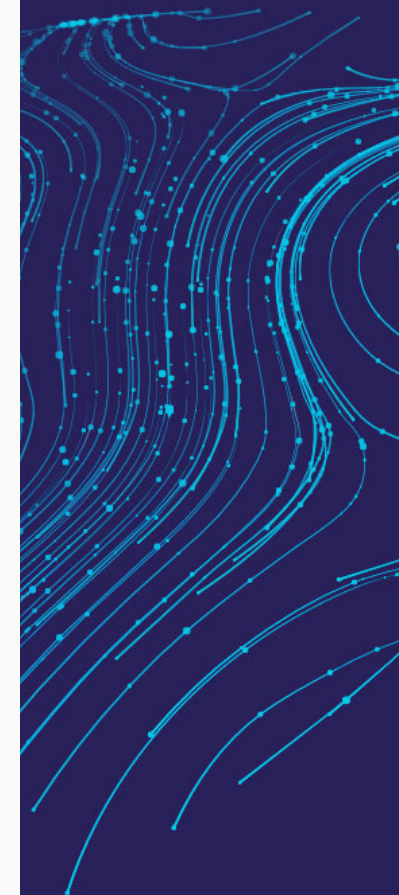
## REMUNERAÇÃO E OUTROS GASTOS COM PESSOAL

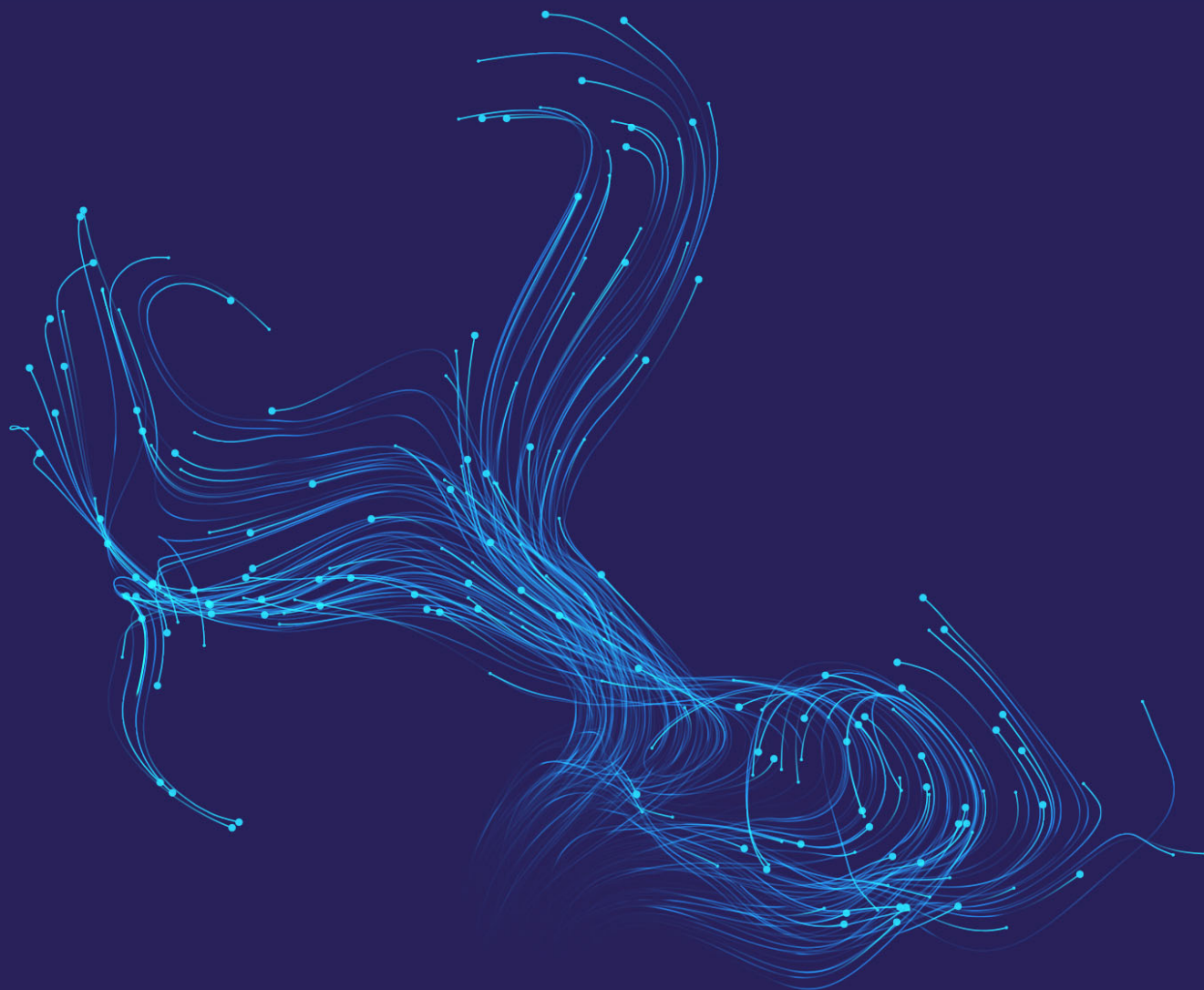
Traduzem o alinhamento dos recursos humanos às necessidades atuais da organização e ao reforço das suas responsabilidades técnicas e institucionais. Esta rubrica é marcada pela consolidação das equipas do .PT, com particular incidência nas áreas de inovação e desenvolvimento. Integra igualmente a atualização remuneratória decorrente do contexto económico, bem como a manutenção dos benefícios sociais, seguros e iniciativas de bem-estar, assegurando a retenção e motivação das equipas num cenário de crescente complexidade operacional.

## INVESTIMENTO

Reflete a continuidade do ciclo de modernização tecnológica do .PT, orientado para o reforço da resiliência operacional, da capacidade de inovação e da qualidade dos serviços prestados. O plano integra ações estruturantes, entre as quais se destaca a aquisição de novos servidores para a infraestrutura de Lisboa e para a zona DNS externa, garantindo maior robustez, escalabilidade e redundância

dos sistemas. Inclui ainda investimentos essenciais na plataforma aplicacional e o desenvolvimento de soluções de IA, bem como a renovação dos postos de trabalho e a instalação de equipamentos específicos para a área de cibersegurança. No seu conjunto, este plano de investimento prepara o .PT para as exigências futuras do ecossistema digital, assegurando robustez, inovação e capacidade de evolução.





# GLOSSÁRIO

# Glossário

**.PT** - Associação DNS.PT

**.pt** - Country code top-level domain de Portugal

**ACEPI** - Associação da Economia Digital

**APDC** - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

**ARBITRARE** - Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações

**ccNSO** - Country Code Names Supporting Organization

**ccTLD** - Country code top-level domain

**CENTR** - Council of European National Top-Level Domain Registries

**CNCS** - Centro Nacional de Cibersegurança

**CSIRT** - Rede Nacional de CSIRT

**CPLP** - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**DNS** - Domain Name System

**DNSSEC** - Domain Name System Security Extensions

**DNS-OARC** - Domain Name System Operations Analysis and Research Center

**DECO** - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

**ENH** - Empresa, associação ou sucursal na hora

**ENSICO** - Associação para o Ensino da Computação

**EuroDIG** - Pan-European dialogue on Internet governance

**ERP** - Enterprise Resource Planning

**GILM** - Grupo Informal sobre Literacia Mediática

**Governança da Internet** - é "... o desenvolvimento e aplicação por parte de Governos, do setor privado e da sociedade civil, nas suas respetivas funções, de princípios, normas, regras, processos de decisão e programas partilhados, para dar forma à evolução e utilização da Internet. (Definição do *Working Group on Internet Governance* (WGIG) das Nações Unidas, constituído durante a primeira fase da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação, e n.º 35 da *Agenda de Tunes* da *World Summit on the Information Society* (WSIS), Tunes, 2005)

**ICANN** - Internet Corporation for Assigned Names and Numbers

**IGAC** - Inspeção-geral das Atividades Culturais

**IGLC** - Internet Governance Liaison Committee/ICANN

**INE** - Instituto Nacional de Estatística

**INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

**IGF** - Internet Governance Forum

**LusNIC** - Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa

**MUDA** - Movimento pela Utilização Digital Ativa

**Nome de Domínio** - Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.

**PMEs** - Pequenas e Médias Empresas

**PTSOC** - Centro de Operações de Segurança do .PT

**Registrant** - pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio

**Registrar** - pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT

**Registry** - entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT

**RGPD** - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

**SIGA** - Sistema de Informação e Gestão Administrativa

**STEM** - Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática

**TLD** - Top Level Domain

**TLD ISAC** - European Top Level Domain Information Sharing and Analysis Centre

**WCAG** - Web Content Accessibility Guidelines

pt.pt  
dnssec.pt  
facebook.com/dns.pt  
pt.linkedin.com/in/dnspt

